



Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, de 17 de novembro de 2021, de acordo com a Lei nº 635/97, alterada para Lei nº 2538/2020, regulamentada pelo Decreto nº 1368/2020. Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às 16h00min, os membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR do poder público e da Sociedade Civil, reuniram-se na sala de reuniões da Secretaria de Turismo – SETUR, localizada na Av. Dr. Arthur Costa Filho, 25 – Centro, na cidade de Caraguatatuba, no estado de São Paulo, com o fim de discutir e resolver diversos assuntos. O assunto em pauta: Discutir alteração do Portal do Município. As 16h15 a Presidente do Comtur Sra. Maria Fernanda inicia dando as boas vindas aos membros do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo) e ao convidado Sr. Secretário de Obras Leandro Borella. Informa que houve solicitações de proposituras de pauta e que os solicitantes pediram para retirar e hoje será discutido sobre a questão do portal da cidade, que infelizmente tivemos alguns problemas com a ARTESP e DER e em razão das dificuldades impostas e para não correr o risco de perder a verba do Dade e que já é do município. O Sr. Leandro estudou uma melhor forma de poder estar utilizando a verba em outro local e é o que ele irá explicar. Entendo que é o melhor a se fazer, para não perdermos essa verba. Passa a palavra ao Sr. Leandro Borella que inicia dizendo que o projeto foi desenvolvido para ser instalado na entrada da cidade. O projeto é parecido com um parapente que dá alusão ao voo livre de Caraguatatuba. Em 2019, antes mesmo de elaborar o projeto, foi dada entrada do pedido nos órgãos competentes e que aconteceram cerca de quatro reuniões onde solicitaram algumas alterações, principalmente no sentido de que nada atrapalhasse o trânsito. Sendo assim, foi elaborado todo o projeto passando pelo Comtur, o qual foi aprovado por unanimidade e após foi enviado para o DADE que autorizou. Foi realizada a licitação, sondagem no local, solicitação à Bandeirante de Energia para mudança de instalação de energia. Faltando pouco menos de duas semanas da ordem de serviço, foi enviado e-mail aos órgãos, informando sobre o início da obra e não obtivemos retorno. A partir daí iniciamos com a parte de fundação e montagem do canteiro de obras. Foi quando recebemos a visita do Engenheiro da Concessionária Tamoios, que comunicou a



necessidade em ter a autorização. Informamos que tínhamos a autorização expedida e que inclusive foi enviado e-mail avisando sobre o início da obra. O Sr. Leandro segue dizendo que a princípio estava tranquilo, pois o projeto atendia todas as normas exigidas. Então entraram com o pedido na ARTESP e foi respondido que era preciso ter autorização do DER. Feito isso, o DER começou a solicitar vários documentos. Informaram que era preciso apresentar projeto de estrutura do pavimento, mesmo sabendo que não iriam mexer nessa estrutura. Solicitaram que fosse feita uma baía saindo por fora do portal, por conta de alguma carga excedente. O Sr. Leandro diz que tudo o que foi solicitado, foi atendido. Após isso o DER sinalizou positivamente com relação ao projeto. A partir daí foi enviado a ARTESP em meados do mês de março de 2021 e como começou a demorar muito com a resposta e tendo a preocupação sobre o prazo para utilização da verba do DADE, começamos a notificar a ARTESP. Segue dizendo que receberam um comunicado da ARTESP, informando que não iriam autorizar a construção do portal e justificando que era por conta de uma determinação expedida pelo conselho do DER em 2012, onde diz que fica suspensa a autorização de portais em entradas de cidades, até segunda ordem. O Sr. Leandro comenta que em momento algum o DER informou sobre essa determinação. Após despachar com o Prefeito, decidiram entregar cópia de toda a documentação ao Governador do Estado de São Paulo, quando em visita à Caraguatatuba e o mesmo entregou essas documentações ao Secretário de Transporte do Estado. Logo em seguida recebemos um comunicado do DADE, dizendo que em um mês eles iriam cancelar a verba destinada ao portal. Segue dizendo que esteve no DADE para discutir sobre esse assunto e solicitou prazo para resolver sobre esse assunto e foi concedido um mês de prazo, até o dia 07 de dezembro de 2021. Informa que o Prefeito tentou mais uma vez junto ao Governo do Estado, a autorização para a construção do portal na entrada da cidade e infelizmente não obteve a devida autorização. O Sr. Leandro sugeriu ao Prefeito que mudasse o portal de lugar e construísse onde a ARTESP e DER não tivessem domínio. Foi quando reuniu os Engenheiros e Arquitetos da Secretaria de Obras, para discutirem sobre qual local poderiam construir dentro da cidade. Concluíram que o melhor lugar seria na avenida da praia, na altura do bairro Indaia, onde existe um bolsão de estacionamento e assim se tornar a entrada do centro da cidade. Diz que em conversa com o Prefeito e a Sra. Maria Fernanda chegaram ao consenso para apresentar ao Comtur, para que todos pudessem



tomar ciência do ocorrido. Diz ainda que a ideia é que não seja apenas um portal e sim que seja utilizado para eventos, como largada de corridas e até mesmo como ponto de referência. Segue dizendo que tendo a concordância do Comtur, irão providenciar o mais rápido possível toda a documentação para atender ao prazo estipulado pelo DADE e assim iniciar tão logo a obra. O Sr. Mario pergunta se a estrutura já foi feita e o Sr. Leandro informa que sim e segue dizendo que tem uma pressão por parte da empresa que iniciou a obra, por não ter recebido ainda, e isso ocorreu pelo fato do DADE não ter liberado a verba. Diz ainda que não terá a frase “Bem Vindo a Caraguatatuba”, nesse primeiro momento, mas que poderá futuramente colocar outra frase e que o importante é não perder essa verba e a oportunidade de construção do portal. O Sr. Mario pergunta se irão alcançar os dois lados da avenida da praia e o Sr. Leandro responde que será apenas em uma pista, pois na rodovia ele passava duas pistas, o canteiro central e mais duas pistas e ainda sobrava um pouco de cada lado. Na avenida da praia são três pistas e uma pista de desaceleração do retorno, totalizando quatro pistas, ainda possui o estacionamento ao lado. Então a ideia é no canteiro central deixar um espaço e vai entrar uma parte grande dentro do estacionamento. Acrescenta que o portal terá sete metros de largura. A Sra. Maria Fernanda comenta que o Sr. Leandro sugeriu este lugar por duas razões. Primeiro pela estrutura do portal que é muito grande e também por ser passagem dos veículos que chegam ao município e o Sr. Leandro acrescenta que grande parte do trânsito de veículos vem pela Avenida Vereador Aristides Anizio dos Santos – Indaia fazem o retorno e assim passarão exatamente pelo portal. O Sr. Mario diz que poderão colocar pontos de self próximos ao portal, para que munícipes e turistas possam utilizar. O Sr. Leandro disponibiliza aos membros do Comtur a imagem de como ficará o portal, para analisarem. O Sr. Alexandre pergunta qual seria o objetivo do portal e que também ficou ciente sobre uma reunião que aconteceu para discutir sobre a fiscalização de veículos. A Sra. Maria Fernanda informa que Caraguatatuba, geograficamente é o portal de entrada do Litoral Norte e que nesta reunião foi falado que Caraguatatuba seria o local ideal para fazer a triagem, mas não que a cidade seria responsável, mesmo porque não temos braço para assumir. Segue dizendo que participou dessa reunião com o intuito de explicar a Lei em vigor no município de Caraguatatuba. Diz ainda que a cidade de Ilha Bela pretende mudar sua Lei baseada na Lei do nosso município. Segue dizendo que foi discutida a possibilidade de um termo de parceria. Mas deixa claro que



quem faz esse termo são os Prefeitos e não os Secretários. No caso do portal na entrada da cidade, explica que ele teria também a função de fiscalização, por possuir no projeto um bolsão e que sendo construído neste novo local, o portal passará a ser um ponto turístico e de informações turísticas. O Sr. Alexandre diz que a sua ideia não seria de fiscalizar e sim utilizar o portal como ponto de informação turística e um bolsão que fiscalizasse os ônibus de excursões. Segue dizendo que a ideia é ótima e que não é contra, mas que poderia agregar mais itens ao portal, para que ele não seja apenas um atrativo turístico. O Sr. Leandro comenta que a partir do momento que construir o portal nesse local, ele terá infinitas utilidades. A Sra. Herbene sugeriu que poderiam sinalizar aos ônibus e vans que entrem no município, passarem obrigatoriamente pelo portal, pois assim terá como melhor fiscalizar. O Sr. Leandro comenta que o sonho é construir um portal na cidade, mas que nesse momento infelizmente não será possível e que nada impede mais para frente, tendo a liberação e autorização, possam construir um portal na entrada da cidade. O Sr. Josinaldo pergunta se com construção do portal em outro local, não impedirá quando for liberada na entrada da cidade, do município conseguir uma nova verba e o Sr. Leandro responde que o município possui três entradas e que teoricamente poderiam solicitar verba para mais portais. Acrescenta que a partir do momento que temos um Conselho Municipal de Turismo, que autoriza essa mudança e a verba será utilizada para o turismo, não há o que questionar, mesmo porque está tudo documentado. A Sra. Carmem pergunta se as cores podem ser mudadas para as cores da marca turística do município. O Sr. Leandro informa que o aprovado pelo DADE é a cor que está no projeto, pois se trata das cores do município, mas de qualquer forma, não vê problema em tentar adaptar e acredita que possa pleitear junto ao DADE. O Sr. Alexandre pergunta qual será o material utilizado e o Sr. Leandro informa que a estrutura será de ferro galvanizado a fogo, o qual terá uma durabilidade grande. A Sra. Maria Fernanda pergunta aos membros do Comtur se aprovam a mudança de local para a instalação do Portal, o qual foi aprovado por unanimidade. Segue dizendo que irá acontecer o Beer Festival 2021 e que as estruturas já estão sendo montadas, sendo o primeiro evento do Turismo, depois desse longo período de pandemia. Aproveita para convidar a todos a participarem. Informa que seguirão todos os protocolos sanitários. Que as pessoas que estiverem circulando, terão que estar de máscara, podendo apenas estar sem na praça de alimentação. Segue dizendo que depois da realização do 1º Beer



Festival em que os cervejeiros de Caraguatatuba participaram como paineleiros, foi criada a Associação dos Produtores de Cerveja do município. Estão caminhando para conseguirem o mapa e poder vender as cervejas que produzem. Comenta ainda que é a pretensão de formar a Rota das Cervejarias Artesanais de Caraguatatuba e assim será mais um produto para o turismo da cidade. Após o Beer Festival, acontecerá o Empreenda. Com relação aos fogos de artifício, informa que já foi licitado e que o Prefeito irá decidir sobre o assunto. A Sra. Maria Fernanda sugeriu ao Sr. Alexandre incluir na próxima pauta a questão do turismo, chamando um representante da Secretaria de Mobilidade Urbana para participar e discutir sobre o turismo de um dia. Informa que já está sendo providenciada a legislação para autorizar o turismo de um dia em estacionamentos regulares e casas de temporada, desde que comprovem a locação. Diz que conversou com a Sra. Alessandra do transporte para ver a questão de autorização para o pessoal do receptivo, podendo circular com van, levando os turistas para visita aos pontos turísticos. Nada mais havendo a tratar, se encerra os trabalhos às 16h50min, lavrando a ata juntamente com Gláucia Costa Fernandes, que secretariou a reunião. Assim que lida e achada conforme, a ata há de ser assinada pela presidente e a secretária executiva, conforme regimento interno.

Caraguatatuba, dezessete de novembro de dois mil e vinte e um.

Maria Fernanda Gonçalves Galter  
Presidente do Comtur

Gláucia Costa Fernandes  
Secretária Executiva do Comtur